

SANIDADE ANIMAL

5. CONCEITO DE SAÚDE

A PASSAGEM DO ESTADO DE SAÚDE AO DE DOENÇA
É POR VEZES GRADUAL E INSENSÍVEL

TUDO O SER VIVO ESTÁ LIGADO AO MEIO EM QUE
VIVE, COM O QUAL MANTÉM UMA CONSTANTE
TROCA DE MATERIAL E ENERGÉTICA

É SEMPRE SENSÍVEL ÀS VARIAÇÕES AMBIENTAIS,
TENTANDO SEMPRE ADAPTAR-SE POR
MECANISMOS AUTO-REGULADORES

5. CONCEITO DE SAÚDE

A CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO CONDUZ À LUTA PELA EXISTÊNCIA:

ADAPTAÇÃO INTRAORGÂNICA - RESPONSÁVEL POR MANTER CONSTANTES AS PROPRIEDADES DO MEIO INTERNO

ADAPTAÇÃO EXTRAORGÂNICA - PERMITE A SOBREVIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS DO MEIO

SAÚDE

QUANDO O ORGANISMO SE MANTÉM DENTRO DOS LIMITES CONSIDERADOS COMO FISIOLÓGICOS, MANTENDO AS FUNÇÕES VITAIS EM HARMONIA, ADAPTANDO-SE ÀS VARIAÇÕES DO MEIO

DOENÇA

VARIAÇÕES INTERNAS OU EXTERNAS QUE SE SOBREPÕEM À CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO, ROMPENDO A HARMONIA FISIOLÓGICA

5.1 LIMITES FISIOLÓGICOS NORMAIS

5.1.1. TEMPERATURA

A TEMPERATURA INTERNA, NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, MANTÉM-SE CONSTANTE, ENTRE LIMITES FISIOLÓGICOS MUITO PRÓXIMOS:

Equinos:

Até 5 anos -----37,5° - 38,5°

Mais de 5 anos -----37,5° - 38°

Bovinos:

Até 1 ano -----38,5° - 40°

Mais de 1 ano -----37,5° - 39,5°

Ovinos:

Até 1 ano -----39° - 41°

Mais de 1 ano -----38,5° - 39,8°

Caprinos:

Até 1 ano -----39° - 41°

Mais de 1 ano -----38,5° - 40,5°

Suínos:

Leitões -----39° - 40,5°

Mais de 1 ano -----38° - 40°

Coelhos: -----38,5° - 39,5°

Galinha: -----40,5° - 42°

Pato: -----41° - 43°

Ganso: -----40° - 41°

Pombo: -----41° - 43°

VARIAÇÕES FISIOLÓGICAS DA TEMPERATURA:

- INGESTÃO DE ALIMENTO
- TEMPERATURA AMBIENTE
- EXERCÍCIO MUSCULAR
- CIO
- TOSQUIA
- HORA DO DIA: 0,5° MAIS BAIXA DE MANHÃ (“REMISSÃO MATINAL”) E 0,5° MAIS ELEVADA AO FIM DA TARDE (“EXACERBAÇÃO VESPERTINA”)

OBTENÇÃO DA TEMPERATURA EM ANIMAIS:

- TERMÓMETROS CLÍNICOS DE VIDRO OU ELECTRÓNICOS
- NO RECTO EM CONTACTO COM A MUCOSA RECTAL, CERCA DE 3 A 5 MINUTOS
- NAS AVES É SOB AS ASAS

HIPERTERMIA: TEMPERATURA SUPERIOR À NORMAL PARA A ESPÉCIE

HIPOTERMIA: TEMPERATURA INFERIOR À NORMAL PARA A ESPÉCIE

5.1.2. PULSO

A PULSAÇÃO É INDICATIVA DOS BATIMENTOS CARDÍACOS, ESTANDO SUJEITA A VARIAÇÕES MAIS AMPLAS QUE A TEMPERATURA INTERNA

OBTENÇÃO DO PULSO EM ANIMAIS:

CAVALO - ART. MAXILAR EXTERNA, NA FACE INTERNA DO MANDIBULAR

BOVINOS - ART. MAXILAR EXTERNA, SAFENA OU COCCÍGEA (BASE DA CAUDA)

PEQUENOS ANIMAIS – ARTÉRIA FÉMURAL

5.1.2 PULSO

VALORES NORMAIS DE PULSO:

Equinos: ppm
Adultos -----28 - 40
Recém-nascidos -----100
Poldros de 6 a 10 meses -45 - 60

Bovinos:
Adultos -----40 - 70
Vitelos -----100

Ovinos e caprinos: -----60 - 90

Suínos:
Adultos -----60 - 80
Leitões -----100- 110

Coelhos: -----120 - 140

Aves: -----150 - 200

(Nas aves mais pequenas pode ir até 400)

O NÚMERO DE **PULSAÇÕES** PODE VARIAR COM:

- IDADE: MAIS JOVENS MAIOR N° DE PULSAÇÕES
- CORPULÊNCIA: QUANTO MENOR MAIOR NUMERO
- EXERCÍCIO: AUMENTA A ACTIVIDADE CARDÍACA
- DIGESTÃO
- EXCITAÇÃO
- HIPERTERMIA

5.1.3. RESPIRAÇÃO

O NÚMERO E A AMPLITUDE DOS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS SÃO MUITO VARIÁVEIS E DEPENDEM SOBRETUDO, ALÉM DE OUTROS FACTORES, DE:

- IDADE
- SEXO
- CONDIÇÃO CORPORAL

5.1.3. RESPIRAÇÃO

A **FREQUÊNCIA** RESPIRATÓRIA VARIA COM:

- IDADE (MAIOR NOS MAIS JOVENS)
- EXERCÍCIO FÍSICO
- AUMENTO DA TEMPERATURA EXTERIOR
- INGESTÃO DE GRANDES QUANTIDADES DE ALIMENTO
- GESTAÇÃO

A **FREQUÊNCIA** RESPIRATÓRIA DIMINUI COM:

- IDADE
- TAMANHO

A **AMPLITUDE** RESPIRATÓRIA AUMENTA COM:

- EXERCÍCIO MUSCULAR

A **AMPLITUDE** RESPIRATÓRIA DIMINUI COM:

- REPOUSO
- GESTAÇÃO

LIMITES FISIOLÓGICOS DA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA

| | MOV. RESP. MIN. |
|---------------|-----------------|
| Equinos----- | 8-16 |
| Bovinos----- | 12-30 |
| Ovinos----- | 12-25 |
| Caprinos----- | 12-25 |
| Suínos----- | 8-18 |
| Coelhos----- | 20-30 |
| Galinha----- | 29-40 |
| Pato----- | 50-70 |
| Ganso----- | 15-25 |
| Perú----- | 12-14 |
| Pombo----- | 40-60 |

5.2. OBSERVAÇÃO DO ESTADO GERAL DO ANIMAL

ANALISAR ESTADO DE VIVACIDADE OU TRISTEZA

ASPECTO DE PELAGEM OU PENAS

VERIFICAR SE O ANIMAL TEM APETITE (ANOREXIA)

OBSERVAR MUCOSAS (COLORAÇÃO, BRILHO, INTEGRIDADE) E ÚBERE (NAS PRODUTORAS DE LEITE)

OBSERVAR CARACTERÍSTICAS DAS FEZES E URINA